Ecclestone e Haddad assinam acord
o que garante Interlagos na F-1 até 2020

Chefão da categoria e prefeito de São Paulo assinam renovação de contrato que garante capital no calendário da competição pelos próximos sete anos.

Palco da última etapa da temporada 2013 da F-1, marcada para o dia 24 de novembro, o Autódromo José Carlos Pace, mais conhecido como Interlagos, está garantido no calendário da principal categoria do automobilismo mundial até 2020. A renovação do contrato foi assinada nesta quarta-feira, em São Paulo, durante encontro entre Bernie Ecclestone, presidente da F-1, e Fernando Haddad, prefeito da capital paulista. O acordo só foi possível após garantias de que o circuito será reformado para atender aos padrões internacionais adotados pela organização do campeonato.~

A prefeitura de São Paulo se comprometeu a realizar a reforma do traçado, com novos boxes, para a corrida de 2015. No encontro, Haddad garantiu a Bernie Ecclestone que o Ministério do Turismo repassará R$ 120 milhões para as obras. O chefão da F-1 já havia declarado que a capital paulista não voltaria a receber uma etapa da competição caso o autódromo não passasse por melhorias significativas.

– Serão novos boxes para as equipes que há muito tempo reivindicam uma melhor infraestrutura para acomodá-las, e também o público vai ganhar um autódromo mais moderno, mais atualizado e que recoloca Interlagos nas melhores condições de abrigar a Fórmula 1 em São Paulo – afirmou o prefeito Haddad.

Insatisfeito com a demora na execução das obras prometidas para o autódromo, Ecclestone chegou a ameaçar a exclusão da pista – que sediou 31 GPs e coroou diversos campeões mundiais – já na próxima temporada, mesmo o contrato em vigor até então ter validade até o fim de 2014. No entanto, a postura do chefão da F-1 mudou após as garantias dadas pelo prefeito de São Paulo. O presidente da categoria demonstrou empolgação durante o encontro desta quarta-feira.

Insatisfeito com a demora na execução das obras prometidas para o autódromo, Ecclestone chegou a ameaçar a exclusão da pista – que sediou 31 GPs e coroou diversos campeões mundiais – já na próxima temporada, mesmo o contrato em vigor até então ter validade até o fim de 2014. No entanto, a postura do chefão da F-1 mudou após as garantias dadas pelo prefeito de São Paulo. O presidente da categoria demonstrou empolgação durante o encontro desta quarta-feira.

GloboEsporte.com- globoesporte.com (9/10/13).